**RENOVA ENERGIA S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

CNPJ/MF Nº 08.534.605/0001-74

# Fato Relevante

A **Renova Energia S.A. – Em Recuperação Judicial (RNEW3; RNEW 4 e RNEW11)** ("Companhia" ou "Renova"), em atendimento à Resolução CVM nº 44/2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral, em sequência aos Fatos Relevantes divulgados em 20 de setembro de 2021 e 24 de novembro de 2021, que, na data de ontem, concluiu a venda da Unidade Produtiva Isolada (UPI) Enerbrás, nos termos previstos no Edital da referida UPI e no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Renova.

Pela transação, a Companhia transferiu a totalidade das ações ordinárias e preferenciais, escriturais e sem valor nominal de emissão da Enerbrás Centrais Elétricas S.A. ("Enerbrás") e indiretamente da Energética Serra da Prata ("ESPRA") para a Monte Pascoal Holding S.A., uma sociedade investida da V2I Energia S.A., que possui como gestora a Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda ("Vinci"), pelo valor de R$ 265.800.000,00 (duzentos e sessenta e cinco milhões e oitocentos mil reais). Uma parcela correspondente a 8% do preço permanecerá reservada para eventuais ajustes de preço, dentro do prazo máximo de 06 meses, em decorrência de determinadas condicionantes previstas no Contrato de Compra e Venda ora executado.

Conforme determinado no plano de recuperação judicial, os valores obtidos com a transação serão destinados a (i) liquidação pela Companhia de uma dívida extraconcursal com o Banco BTG Pactual no valor de R$ 228.123.812,26 (duzentos e vinte e oito milhões, cento e vinte e três mil, oitocentos e doze reais e vinte e seis centavos); (ii) Credores com Garantia Real; (iii) Credores Quirografários e (iv) despesas operacionais da Companhia e suas subsidiárias.

Essa transação promove a redução do endividamento do Grupo Renova, e conjuntamente com a conversão dos créditos de partes relacionadas detidos pelo FIP AP ENERGIAS RENOVÁVEIS no valor de R$ 770 milhões, em conformidade com o Plano de Recuperação Judicial da Companhia, a ser realizada no próximo aumento de capital da Companhia, representará uma expressiva diminuição do endividamento da Companhia em mais de R$ 1 bilhão.

A Companhia reitera o compromisso de manter os acionistas e o mercado em geral devida e oportunamente informados nos termos da legislação aplicável.

São Paulo, 07 de junho de 2022.

**Daniel Gallo**

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores